

COMO OS INSETOS PODEM AJUDAR A COMBATER A FOME

Projeto Museu Mundial: instalações sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio alertam para alguns dos principais desafios mundiais

Data: terça-feira, 26 de maio de 2015

Hora: 11 horas

Local: Museu Municipal de Loures - Quinta do Conventinho

Estrada Nacional 8, Km 4.3. 2660-346 Santo António dos Cavaleiros

Cookies de tenébrios, gafanhotos e grilos com chocolate temperado com pimenta e zophobas fritas picantes são alguns exemplos de receitas que a professora Patrícia Borges, docente do curso de Restauração e Catering da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria vai confeccionar na próxima terça-feira, dia 26 de maio, às 11 horas no Museu Municipal de Loures - Quinta do Conventinho, no âmbito da semana inaugural das instalações sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), pensadas pelo projeto de cidadania global do Instituto Marquês de Valle Flôr, Museu Mundial.

Mentora de um projeto sobre confeção de insetos, Patrícia Borges defende que os insetos podem ser introduzidos na alimentação humana como alimentos comuns, como a carne e o peixe, uma vez que os mesmos têm elevados níveis de proteína, gorduras insaturadas e minerais, e que podem combater a obesidade. Esta iniciativa insere-se na inauguração da instalação “Fome Zero” dedicada ao primeiro ODM: erradicar a pobreza extrema e a fome, procurando assim dar a conhecer o potencial destes insetos como fonte de alimentação.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) divulgou em 2013 o relatório *“Insetos comestíveis: perspetivas futuras para a segurança alimentar dos humanos e dos animais”* no qual defende que os insetos, consumidos atualmente por 2.000 milhões de pessoas, são uma alternativa à produção de carne, com vantagens para a saúde e para o ambiente, destacando a importância dos insetos comestíveis no combate à fome no mundo e recordando a estimativa de que em 2030 o mundo terá 9.000 milhões de habitantes que precisam de ser alimentados, sendo necessárias alternativas à produção animal.

No mesmo relatório, esta agência das Nações Unidas refere que os insetos comestíveis sempre fizeram parte da alimentação humana em diferentes culturas e regiões, como o Leste Asiático e alguns países africanos, e podem ser encarados como uma das soluções aos desafios da segurança alimentar mundial, pelo que a inclusão de insetos em algumas refeições faz parte dos hábitos alimentares, embora cause repulsa em muitos ocidentais.

Workshops de reutilização de plásticos e de costura criativa, mesas redondas sobre educação para o desenvolvimento sustentável, comunicação acessível em museus e partilha de boas-práticas entre serviços educativos de diversos museus, exibição do documentário “China Blue” sobre as duras condições de trabalho de uma jovem numa fábrica chinesa de calças de ganga, e atividades pedagógicas para escolas e famílias e formações dirigidas a técnicos municipais e Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD) são outras das iniciativas que vão decorrer entre 24 a 30 de maio no Museu Municipal de Loures – Quinta do Conventinho.

As instalações visuais, sonoras e multimédia associadas a cada ODM alertam para temas relacionados com a luta contra a fome e pobreza, o acesso à educação e à saúde, a promoção da igualdade de género, a educação e promoção da saúde materna e infantil, a sustentabilidade ambiental, o comércio justo, entre outros.

PROGRAMA

O projeto

O Instituto Marquês de Valle de Flôr coordena em Portugal, em parceria com a Câmara Municipal de Loures e o Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria, o projeto europeu Museu Mundial financiado pela União Europeia e apoiado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Este projeto inovador em Portugal tem como intuito contribuir para a disseminação e implementação dos ODM e da nova agenda do desenvolvimento nos museus. Através de instalações e atividades pedagógicas já disponíveis no Museu Municipal de Loures - Quinta do Conventinho procura-se despertar consciências e sensibilizar para a Cidadania Global, pilar fundamental da política e dos processos de desenvolvimento.

Até ao final do mês de maio, vão ser inauguradas outras instalações nos museus dos restantes países onde o projeto Museu Mundial está a ser implementado: no Museu de História de Budapeste e no Museu Ferroviário Húngaro (Hungria), no Museu de História Natural de Nuremberga (Alemanha) e no Museu Agrícola de Praga (República Checa), com o apoio das organizações EDUCON Praga, HBAid - Hungarian Baptist Aid, DEAB - Dachverband Entwicklungspolitik Baden-Württemberg e Finep.

O que são as instalações ODM?

São peças pensadas e construídas pela equipa do projeto Museu Mundial e dispostas em locais estratégicos do Museu Municipal de Loures – Quinta do Conventinho dedicadas a cada um dos oito ODM. Estas instalações procuram alertar os visitantes para alguns dos principais desafios mundiais, tais como a erradicação da pobreza, a melhoria da saúde materna, a promoção da educação universal, a igualdade de género e a defesa da sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em <http://www.imvf.org/index.php?evento=17> e em [Connected for a Better World](#)

Sobre o Instituto Marquês de Valle Flôr

O Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF) é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que tem por missão a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural nos países de língua portuguesa.

No terreno desde 1989 e com mais de 20 anos de experiência, o Instituto tem a seu cargo a gestão de projetos nas áreas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária e de Emergência.

Os projetos de Cooperação para o Desenvolvimento são desenvolvidos nos países de língua oficial portuguesa e visam contribuir para a erradicação da pobreza, procurando alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio ao atuar nos seguintes setores: Saúde, Educação, Atividades geradoras de rendimento, Desenvolvimento rural integrado, Segurança alimentar, Infraestruturas, Ambiente, Reforço institucional, Capacitação, Direitos Humanos.

O IMVF é membro de várias redes que dão voz ao setor das ONG, quer através da celebração de protocolos de cooperação com diversos parceiros nacionais e internacionais, quer pela participação em espaços de debate e difusão de informação sobre questões relativas ao desenvolvimento, como a Plataforma Portuguesa das ONGD, o CONCORD, e o Oneworld. É ainda membro do Centro Português de Fundações e do European Foundation Centre.

CONTACTOS:

Claudia Vieira Borges

JLMA

cvborges@jlma.pt

Catarina Benedito

Gabinete de Comunicação IMVF

cbenedito@imvf.org

Tel. +351 213 224 192

Fax +351 213 465 973

www.imvf.org